

BIOGRAFIA

ARMANDO MACHADO, filho de Antônio Ignácio Machado e Maria Almeida Machado, nasceu em 20 de outubro de 1924, na cidade de Araranguá - SC.

O pai de Armando Machado Filho, Antônio Ignácio Machado, era natural de Laguna - SC, laborou na Marinha Mercante do Brasil, posteriormente estabeleceu-se em Araranguá – SC como comerciante no ramo de secos e molhados e foi proprietário do primeiro cinema mudo da cidade, nos anos de 1930.

Armando Machado, no ano de 1932, aos 08 anos, começou a trabalhar com seu Padrinho de Batismo, Sr. Altícimo Tournier, proprietário da Farmácia da Fé, fundada nos anos 1920, com sede na Avenida Sete de Setembro, na cidade de Araranguá - SC.

Inicialmente o trabalho de Armando Machado na farmácia de seu Padrinho consistia em lavar vidros que eram usados no armazenamento dos medicamentos, produzidos na farmácia, tendo sido seu colega de trabalho o sobrinho de Altícimo, o Sr. Lindomar Tournier, ambos criança, com praticamente a mesma idade.

Com o passar do tempo, Armando foi afeiçoando-se ao ofício, passando a sonhar em tornar-se farmacêutico prático, assim como seu padrinho.

Na farmácia da Fé, assim denominada, Armando permaneceu por alguns anos, aprendendo o ofício de prático de farmácia, lá praticamente todos os medicamentos eram elaborados manualmente de forma artesanal, a partir de fontes naturais e substâncias de origem animal, unguentos, plantas, raízes, sais, produtos químicos, dentre outros componentes naturais, que eram processados

para serem usados como medicamentos caseiros, pílulas, pomadas, xaropes em diversos tratamentos.

Armando, com o passar dos anos tornou-se farmacêutico prático, como não havia médicos e hospitais nas freguesias, vilas e pequenas cidades ele era o único socorro de muitos doentes, era procurado para atendimentos diversos, prestando consultas e orientações aos enfermos, fabricando artesanalmente os medicamentos adequados para cada tipo de moléstia, realizava inclusive pequenos procedimentos cirúrgicos para aqueles que chegavam com ferimentos, provenientes de acidentes domésticos ou de trabalho.

O desenvolvimento da indústria farmacêutica da época era muito precário.

O conhecimento de Armando era empírico, não havia remédios prontos, tampouco receitas prescritas para serem aviadas, pois só havia médicos em grandes centros.

Importante elucidar que o curso de farmácia em Santa Catarina foi implementado somente em 1946 e curso de medicina em 1960.

Aos 18 anos, Armando é aprovado em exame de proficiência, obrigatório para se tornar Farmacêutico Prático Habilitado, perante o Departamento de Saúde do Estado de Santa Catarina, com sede em Florianópolis - SC. E, posteriormente, ele obteve registro como farmacêutico no Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina.

A partir disso, Armando recebeu diversos convites para trabalhar em outras farmácias e aceitou trabalhar na rede de Farmácia Panitz, em Porto Alegre - RS.

Posteriormente, Armando desejou retornar ao seu estado e trabalhou noutras farmácias nas cidades de Urussanga – SC e de Laguna - SC.

Em Laguna - SC, Armando foi procurado pelo Sr. Manoel Avelino de Aguiar, farmacêutico prático, autodidata, que também desempenhava a função de advogado prático (rábula), residente em Gravatal - SC, haja vista que este não possuía tempo suficiente para preparar os seus filhos para o ofício de farmácia, em razão de conjuntamente exercer as profissões de advogado e farmacêutico.

Manoel Avelino cientificou-se do exímio profissional que era Armando, escolhendo-o e o contratando para ensinar o ofício aos seus filhos.

Após treinar os filhos de Manoel Avelino Aguiar, Armando instalou-se com uma farmácia em Armazém - SC.

Em 1948, Manoel Avelino de Aguiar falece de acidente automobilístico, ficando sua farmácia em Gravatal - SC aos cuidados da sua filha Zenah Fernandes, que ainda era muito jovem. Foi quando a viúva de Manoel Avelino de Aguiar, Deolinda, convidou Armando para uma sociedade na farmácia de Gravatal - SC, tendo em vista a dificuldade que possuía sua filha Zenah de conciliar o atendimento no estabelecimento comercial com as visitas aos doentes, especialmente no período noturno porque era necessário deslocar-se a cavalo no interior do município e região, com aplicações de injeções, época em que a penicilina era um medicamento extraordinário, vindo para o Brasil no ano de 1940, sendo que a febre tifóide era o mal que assolava o Brasil, cuja cura era através do antibiótico recém descoberto, dentre outras infecções que levavam as pessoas a morte.

Em 1949, Armando apaixonou-se pela filha de Manoel Avelino e de Deolinda, sua sócia na farmácia, casando-se com Zenah, também farmacêutica prática e parteira, tendo nascido o filho primogênito do casal em 17/08/1950.

Em 1951, Armando deslocando-se à Criciúma – SC pela ferrovia Tereza Cristina, através do trem de passageiros, na costumeira parada para abastecer a locomotiva d'água, na localidade de Morro Grande, na época município de Jaguaruna – SC, impressionou-se com a quantidade de “olarias”, bar e armazém existentes na citada localidade e vislumbrou ali a possibilidade de instalar-se com uma farmácia, visto que, além de não haver outra, havia uma quantidade significativa de geração de empregos naquele lugar.

Armando não perdeu tempo, ao retornar a Gravatal convidou a sua esposa Zenah para acompanhá-lo e instalarem em Morro Grande a sua farmácia, fato que ocorreu em seguida.

Armando e sua família, ao chegarem em Morro Grande, foram muito bem recebidos pelos moradores da localidade, fizeram muitos e grandes amigos, atendiam, além das pessoas residentes em Morro Grande, todos os residentes na região do município de Jaguaruna e arredores.

Nos atendimentos de pessoas das diversas regiões, as curas advindas das consultas e medicamentos fornecidos por Armando eram imensas, os tratamentos eram exitosos e as pessoas a serem atendidas faziam filas na frente da farmácia.

Vinham pessoas, caminhando, de carros puxados a bois, cavalos e até de trem, inclusive alguns vinham de carros de aluguel.

Armando passou a ser conhecidíssimo na região, também prestava atendimento a domicílio voluntariamente, tornando-se cada vez mais famoso pelo profissional de sucesso, curas e atendimento de excelência, sua esposa inclusive trabalhava também como parteira, pois a época as crianças nasciam em casa.

Diante dessa fama de bom farmacêutico, Armando foi procurado pelo Prefeito de Jaguaruna - SC, Sr. Osni Pereira, para instalar-se em Jaguaruna, por ser a sede do município.

Diante do ilustre convite, Armando transferiu-se para Jaguaruna - SC, conseguindo manter toda a sua clientela da região.

Da mesma forma, em Jaguaruna – SC, Armando também foi muito bem recebido, realizava seus atendimentos a toda a população, inclusive atendia voluntariamente as pessoas a domicílio, também no interior do município onde era levado pelos pessoas que o procuravam, através de carros puxados a bois, carroças e até de bicicleta.

Armando atendia a qualquer hora do dia ou da noite, comumente era chamado para atender durante a noite e nas madrugadas, ele exercia o seu ofício com muita alegria, sem qualquer queixa, dava consultas, os medicamentos que ele mesmo elaborava de conformidade com a moléstia, fazia todo e qualquer procedimento, inclusive cirurgias de pequena complexidade.

O atendimento de Armando era prestado as pessoas que podiam pagar e aos pobres sem nada cobrar, com a mesma disponibilidade e desprendimento, a qualquer dia, noite ou madrugada, era chamado em sua casa, atendia o paciente muitas vezes a domicílio, elaborava o medicamento e retornava para que o paciente usasse.

Em muitos dos pacientes as injeções eram feitas em casa, pois não tinham condições de saúde de virem até a farmácia, mas o atendimento era realizado muitas vezes com deslocamentos através de carroças de tração animal, bicicletas

ou até de carros de aluguel, já que inicialmente o farmacêutico não possuía condução ou veículo próprio.

Armando e Zenah adotaram Jaguaruna como sua terra natal, aqui tiveram mais três filhos, Armando (1956), Arnaldo (1957) e Marcos(1964).

No início dos anos 1960, vieram alguns médicos para Jaguaruna - SC, o Dr. Arary Bitencourt, Dr. Jaime Lenzi, sendo que alguns chegaram a ficar hospedados na residência do farmacêutico.

Na época, o hospital de Jaguaruna – SC estava sendo construído, mas os médicos não permaneciam pela falta de estrutura hospitalar.

Nas cirurgias realizadas no hospital de Jaguaruna – SC, sem estrutura segura, Armando e sua esposa Zenah auxiliavam voluntariamente o médico como instrumentadores cirúrgicos, pois sequer haviam enfermeiros.

Os anos passaram, no final dos anos 1960 o hospital melhorou um pouco a estrutura, vieram outros médicos, Dr. Conceição, Dr. Kanuto, Dr. Sônego, Dr. Francisco, Dr. Ilmar, Dr. Manoel, dentre outros.

Registra-se que todos os médicos que por Jaguaruna – SC passaram, tiveram uma ótima relação e convívio exemplar com o casal de farmacêuticos, Armando e Zenah.

Releva registrar que Armando durante sua existência teve participação política importante, na condição de amigo e conselheiro dos prefeitos da época, membro ativo do diretório do partido, da executiva do partido, convidado e lembrado em diversas oportunidades para ser candidato a prefeito, sempre declinou dos convites, dizendo com suas palavras a frase: “Quero morrer na esperança de que o povo gosta de mim”.

Os prefeitos amigos e correligionários de convivência até sua existência, foram: Osni Pereira, João Luiz de Bitencourt, José João Silvano e Hilton Osny Pereira.

Armando falece aos 55 anos de idade em 22/09/1980 e sua esposa Zenah Fernandes Machado aos 72 anos em 14/06/2000, ambos sepultados em Jaguaruna -SC, deixando o legado de “amor, lealdade e caridade”.

Após o falecimento, em 13/10/1983, através da Lei nº 439 de 13/10/1983, no seu artigo 1º, a Câmara de Vereadores de Jaguaruna - SC, por proposição do médico e vereador Dr. Ilmar Fortes de Melo, em homenagem a Armando, denomina com o nome dele uma via pública iniciada no centro desta cidade a partir do número 947 até a curva do Morro do Bairro Riachinho, em Jaguaruna - SC, sancionada pelo prefeito municipal Inocêncio Tobias Ricardo, retroativo ao dia 10/09/1983.

Jaguaruna SC, 28 de setembro de 2025.

Armando Machado Filho

CPF nº 298.343.179-72

Contato(48) 9997-66106